

Discursos,

Práticas, Ideias e Subjetividades

na Educação

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima
(Organizadores)

5



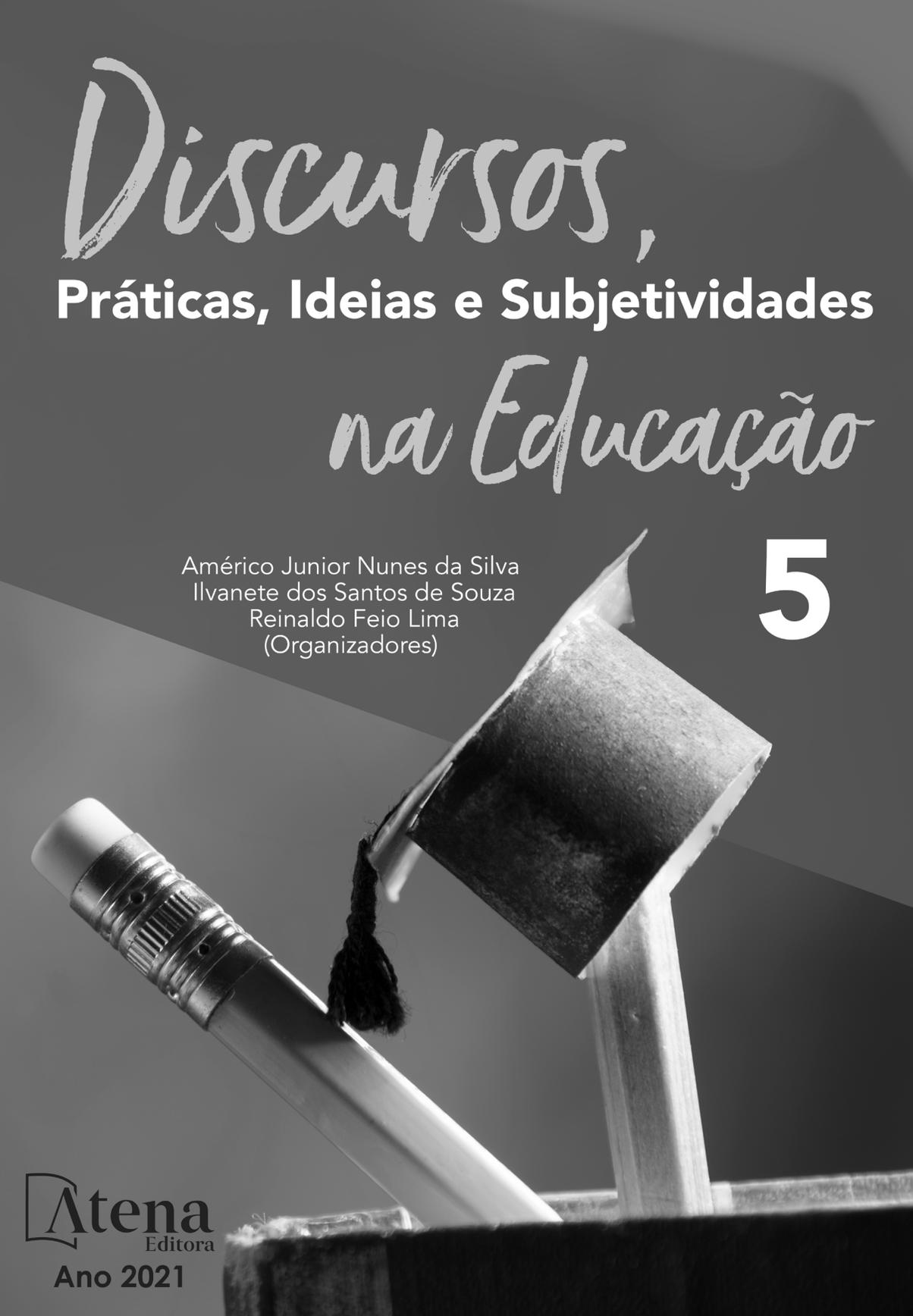
Atena
Editora

Ano 2021

Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima
(Organizadores)

5



Atena
Editora

Ano 2021

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2021 Os autores

Copyright da Edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant'Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Arinaldo Pereira da Silva – Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Gírlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Jayme Augusto Peres – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Fernando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacl do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Profª Drª Ana Grasielle Dionísio Corrêa – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Cleiseano Emanuel da Silva Paniagua – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande

Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Marco Aurélio Kistemann Junior – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Sidney Gonçalves de Lima – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Edna Alencar da Silva Rivera – Instituto Federal de São Paulo
Profª Drª Fernanda Tonelli – Instituto Federal de São Paulo,
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adailson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Profª Ma. Adriana Regina Vettorazzi Schmitt – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Alex Luis dos Santos – Universidade Federal de Minas Gerais
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Profª Ma. Aline Ferreira Antunes – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Amanda Vasconcelos Guimarães – Universidade Federal de Lavras
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Me. Carlos Augusto Zilli – Instituto Federal de Santa Catarina
Prof. Me. Christopher Smith Bignardi Neves – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa

Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Edson Ribeiro de Britto de Almeida Junior – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof. Dr. Everaldo dos Santos Mendes – Instituto Edith Theresa Hedwing Stein
Prof. Me. Ezequiel Martins Ferreira – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Fabiano Eloy Atilio Batista – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof. Me. Francisco Odécio Sales – Instituto Federal do Ceará
Prof. Me. Francisco Sérgio Lopes Vasconcelos Filho – Universidade Federal do Cariri
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Lilian de Souza – Faculdade de Tecnologia de Itu
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Profª Ma. Luana Ferreira dos Santos – Universidade Estadual de Santa Cruz
Profª Ma. Luana Vieira Toledo – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Me. Luiz Renato da Silva Rocha – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Ma. Luma Sarai de Oliveira – Universidade Estadual de Campinas
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos

Prof. Me. Marcelo da Fonseca Ferreira da Silva – Governo do Estado do Espírito Santo
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Dr. Pedro Henrique Abreu Moura – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais
Prof. Me. Pedro Panhoca da Silva – Universidade Presbiteriana Mackenzie
Profª Drª Poliana Arruda Fajardo – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Rafael Cunha Ferro – Universidade Anhembi Morumbi
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Renan Monteiro do Nascimento – Universidade de Brasília
Prof. Me. Renato Faria da Gama – Instituto Gama – Medicina Personalizada e Integrativa
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Profª Ma. Taiane Aparecida Ribeiro Nepomoceno – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Discursos, práticas, ideias e subjetividades na educação 5

Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D611 Discursos, práticas, ideias e subjetividades na educação 5 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Ilvanete dos Santos de Souza, Reinaldo Feio Lima. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-027-5

DOI 10.22533/at.ed.275212804

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Souza, Ilvanete dos Santos de (Organizadora). III. Lima, Reinaldo Feio (Organizador). IV. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa.

APRESENTAÇÃO

Inicialmente localizamos o leitor quanto ao contexto de organização desta obra; pois, nesse momento, (sobre)vivemos em um contexto pandêmico no qual os desafios enfrentados perpassam as “(...) relações entre a preservação da vida e as necessidades sociais tão preciosas a nós humanos, seres gregários que somos, bem como as dificuldades relativas ao trabalho, à economia e à sustentabilidade das instituições.” (GATTI, 2020, p. 30¹).

Neste contexto, é com entusiasmo de dias melhores que apresentamos o livro: **“Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação”** cujas temáticas focam a problematização da educação em relação as práticas, discursos, subjetividades e ideias, voltadas a formação de professores, gestão educacional, contexto pandêmico, inclusão, gênero e diversidade, ensino de Ciências e Matemática, práticas interdisciplinares, profissionalização e trabalho docente, Educação à Distância, entre outros.

Uma obra estruturada a muitas mãos e que tem por objetivo socializar as diferentes produções, desde relatos de experiências a textos de pesquisas, vinculados a diferentes instituições nacionais e internacionais, ampliando o olhar acerca das temáticas que evidenciamos anteriormente. O número expressivo de artigos encaminhados para este livro e os resultados aqui apresentados, revelou a relevância da temática e dos estudos e pesquisas que vêm sendo realizados por diferentes pesquisadores, bem como reafirma o entendimento da imprescindível necessidade de Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação.

Dessa forma, esperamos que esta obra seja a mola propulsora para futuras reflexões e inspirações para docentes em formação e/ou exercício da docência. Que ao ler os textos que apresentamos nesse volume inspiremos investigações e práticas exitosas, permitindo um ressignificar dos processos de formação, ensino e de aprendizagem. Os artigos que compõe este livro – cada um sob olhares, discursos, práticas, ideias e impressões de seus autores – buscam galgar por questões que inquietam o cotidiano social da educação, principalmente, contribuir com as discussões que promovam a qualificação do ensino no Brasil, reafirmando a necessidade de olhares mais apurado para a subjetividade que compõem as diferentes práticas e discursos educacionais.

Nesse sentido, portanto, desejamos a todos uma ótima e profícua leitura.

Américo Junior Nunes da Silva
Ilvanete dos Santos de Souza
Reinaldo Feio Lima

¹ GATTI, A. B. Possível reconfiguração dos modelos educacionais pós-pandemia. **Estudos Avançados**. vol.34 no.100 São Paulo Sept./Dec. 2020.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

POLÍTICAS PÚBLICAS: ESTUDO DE CASO SOBRE O DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS DE INCLUSÃO DIGITAL, EM PRAIA GRANDE (SÃO PAULO/SP, BRASIL)

Carlos Leonardo Borges da Silva

Mariangela Camba

DOI 10.22533/at.ed.2752128041

CAPÍTULO 2..... 13

ESCUELA SECUNDARIA TÉCNICA TLACHCO, UN ESTUDIO DE CASO DE COACHING EMPÍRICO

Jesús Librado Tapia Valladares

DOI 10.22533/at.ed.2752128042

CAPÍTULO 3..... 24

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARE EDUCACIONAL

Patrícia Fernanda da Silva

Iuri Lammel Marques

Liane Margarida Rockenbach Tarouco

Mirele de Oliveira Pacheco

DOI 10.22533/at.ed.2752128043

CAPÍTULO 4..... 38

O CURSO DE LICENCIATURA BÁSICA INTERCULTURAL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA O REGISTRO DOS CONHECIMENTOS DOS POVOS INDÍGENAS DE RONDÔNIA

Maria Ivonete Barbosa Tamboril

Shyrley de Almeida Alves

Tainá Cunha de Aguiar

DOI 10.22533/at.ed.2752128044

CAPÍTULO 5..... 44

ENTRE AS SALAS DE AULA E O FOLCLORE: PRÁTICA PEDAGÓGICA DO PROFESSOR GUILHERME SANTOS NEVES NO GINÁSIO DO ESPÍRITO SANTO, BRASIL (1934-1950)

Tatiana Borel

Regina Helena Silva Simões

DOI 10.22533/at.ed.2752128045

CAPÍTULO 6..... 58

PEDAGOGIA HOSPITALAR E A SUA IMPORTÂNCIA PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS

Bruna Constantino Cardoso Vieira

Cíntia Jacqueline Aranda Massuca

Thamires Maria Guimarães Alexandre

Ricardo Sant'Anna de Andrade

Tchiago Inague Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.2752128046

CAPÍTULO 7..... 66

TRADUÇÃO PARA A LIBRAS DAS VARIAÇÕES LINGÜÍSTICAS DA LÍNGUA PORTUGUESA EM FEIRAS LIVRES EM CASTANHAL-PA

Rafael Evangelista da Cruz

Suzana Mourão Gomes

Geovana Tavares Fagundes

Ivanilton Ferreira

Emilia do Socorro Conceicao de Lima Nunes

Luizete Cordovil Ferreira da Silva

Patrícia Ribeiro Maia

DOI 10.22533/at.ed.2752128047

CAPÍTULO 8..... 78

OS DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR QUANTO A INSERÇÃO DO PADRÃO DE QUALIDADE NACIONAL EM UMA ESCOLA DE ENSINO MUNICIPAL

Sílvia Helena Fonseca dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.2752128048

CAPÍTULO 9..... 85

AS DIFICULDADES ENCONTRADAS POR EDUCADORES NO DESENVOLVIMENTO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS VOLTADAS À EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Bruno Henrique Feitosa

Lucas Limeira Rodrigues

Fernanda Adriéli Trenkel

Léia Mendes Guedes

DOI 10.22533/at.ed.2752128049

CAPÍTULO 10..... 93

SOFTWARE EDUCACIONAL MODELLUS APLICADO AO ENSINO DE FÍSICA: UM ESTUDO DO MOVIMENTO HARMÔNICO SIMPLES

Joerbed dos Santos Gonçalves

Edson Firmino Viana de Carvalho

Karla Cristina Silva Sousa

DOI 10.22533/at.ed.27521280410

CAPÍTULO 11..... 105

O EDUCAR PELA PESQUISA: UM ESTUDO SOBRE AS PERCEPÇÕES DOS EGRESSOS ACERCA DO PROGRAMA CONECTANDO SABERES

Eliza Cristina de Oliveira

Jaison Vieira da Maia

DOI 10.22533/at.ed.27521280411

CAPÍTULO 12..... 114

INCLUSÃO ESCOLAR: INGRESSO DE UM ADOLESCENTE COM AUTISMO NO ENSINO

TÉCNICO PROFISSIONALIZANTE

Vânia da Silva Ferreira
Fabiana Regina da Silva Grossi
Carla da Silva Fiaes

DOI 10.22533/at.ed.27521280412

CAPÍTULO 13..... 153

EDUCAÇÃO DO CAMPO: UMA REFLEXÃO A PARTIR DO PLANO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Débora Alves Feitosa
Odair Ledo Neves

DOI 10.22533/at.ed.27521280413

CAPÍTULO 14..... 165

SUBJETIVIDADE DOCENTE: OLHARES SOBRE A EDUCAÇÃO BRASILEIRA A PARTIR DE COMTE

Silvana Mendes Sabino Soares
Talita Almeida Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.27521280414

CAPÍTULO 15..... 174

METAMORFOSES DE SI: SUJEITOS INFANTIS E REPRESENTAÇÕES DE INFÂNCIAS

Jaqueline Madruga Flesch
Viviane Castro Camozzato

DOI 10.22533/at.ed.27521280415

CAPÍTULO 16..... 186

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA: DIÁLOGOS E PERCEPÇÕES DOS EDUCANDOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE A COLETA SELETIVA

Veronica Nogueira do Nascimento
Antonia Micaelle de Alencar
Janete de Souza Bezerra
Sebastiana Micaela Amorim Lemos
Clara Edilsânia Nogueira da Silva
Rita Celiane Alves Feitosa
Lidiana de Souza Freire
Gécica Coelho do Nascimento Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.27521280416

CAPÍTULO 17..... 195

COMO ARTICULAR AS DIRETRIZES PEDAGÓGICAS E EMANCIPADORAS PROPOSTAS PELO SINASE COM A NATUREZA ANIQUILADORA DE UMA INSTITUIÇÃO TOTAL?

Rejane Matias Gomes da Silva

DOI 10.22533/at.ed.27521280417

CAPÍTULO 18..... 204

PERSPECTIVAS DOS PROFESSORES DE CIÊNCIAS E BIOLOGIA SOBRE A NOVA

BNCC E A SUA IMPLANTAÇÃO NA EDUCAÇÃO BÁSICA

Júlia Luz Bohrer

Natalia Aparecida Soares

DOI 10.22533/at.ed.27521280418

CAPÍTULO 19..... 216

AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA PSICOPEDAGÓGICA: INSTRUMENTOS FACILITADORES

Maria Andressa Lima dos Santos Santana

Dennis Orion Pereira dos Santos

Bety Coutinho Souto Melo

DOI 10.22533/at.ed.27521280419

CAPÍTULO 20..... 221

REDAÇÕES NOTA MIL DO ENEM 2017: UMA ANÁLISE BAKHTINIANA

Verônica Mendes de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.27521280420

SOBRE OS ORGANIZADORES 233

ÍNDICE REMISSIVO..... 235

CAPÍTULO 16

EDUCAÇÃO AMBIENTAL E CIDADANIA: DIÁLOGOS E PERCEPÇÕES DOS EDUCANDOS DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE A COLETA SELETIVA

Data de aceite: 03/05/2021

Data de submissão: 05/02/2021

Gécica Coelho do Nascimento Oliveira

Universidade Regional do Cariri – URCA

Juazeiro do Norte – CE

<http://lattes.cnpq.br/3410472505438345>

Veronica Nogueira do Nascimento

Universidade Regional do Cariri – URCA

Campos Sales – CE

<http://lattes.cnpq.br/1109087788210576>

Antonia Micaelle de Alencar

Universidade Regional do Cariri – URCA

Campos Sales – CE

<http://lattes.cnpq.br/8604879060028745>

Janete de Souza Bezerra

Universidade Regional do Cariri – URCA

Juazeiro do Norte – CE

<http://lattes.cnpq.br/4507177282414507>

Sebastiana Micaela Amorim Lemos

Universidade Regional do Cariri – URCA

Crato – CE

<http://lattes.cnpq.br/8614882451125586>

Clara Edilsânia Nogueira da Silva

Universidade Regional do Cariri – URCA

Crato – CE

<http://lattes.cnpq.br/0267889892925874>

Rita Celiane Alves Feitosa

Universidade Regional do Cariri – URCA

Juazeiro do Norte – CE

<http://lattes.cnpq.br/1297743716656802>

Lidiana de Souza Freire

Universidade Regional do Cariri – URCA

Campos Sales – CE

<http://lattes.cnpq.br/9342742933036751>

RESUMO: Com o aumento da produção de bens de consumo e o avanço do capitalismo, nota-se que cada vez mais a sociedade tem produzido toneladas de lixo em todo o planeta, impactando diretamente o meio ambiente. Nesse contexto, o cidadão tem um papel crucial na intervenção em ações coletivas que prejudiquem o ambiente natural. Diante destas discussões, a educação ambiental almeja uma transformação pessoal, que implica em benefícios sociais e sustentáveis. Se trabalhada desde a infância, possibilita uma maior responsabilidade social com relação ao meio ambiente. A coleta seletiva do lixo é um dos meios que auxilia a amenizar os impactos ambientais causados pelas ações do homem. Diante disso, com este estudo objetivou-se verificar a percepção dos estudantes do ensino fundamental II sobre a relevância da instalação da coleta seletiva no município de Campos Sales – CE. Trata-se de um estudo de campo, descritivo com abordagem qualitativa e quantitativa. Foi realizada roda de conversas e questionário como forma de interação com os educandos, discutindo este problema ambiental e identificando a visão dos mesmos após os diálogos. Verificou-se que grande parte dos estudantes encontra alguma dificuldade no momento de separar o lixo. Estes relataram não ter o apoio da família e da sociedade na realização destas ações. Ao final dos diálogos proporcionados através da roda de

conversa, os educandos demonstraram empoderamento e interesse em produzir menos lixo e cuidar mais do seu destino final, a fim de ajudar na preservação do meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Ambiental. Coleta Seletiva. Ensino Fundamental II.

ENVIRONMENTAL EDUCATION AND CITIZENSHIP: DIALOGUES AND PERCEPTIONS OF MIDDLE SCHOOL EDUCATES ABOUT SELECTIVE COLLECT

ABSTRACT: With the increase in the production of consumer goods and the advance of capitalism, directly impacting the environment. In this context, the citizen has a crucial role in the intervention in collective actions that harm the natural environment. With this in mind, environmental education aims at personal transformation, which implies social and sustainable benefits. If worked since childhood, it allows greater social responsibility in relation to the environment. The selective garbage collection is one of the means that helps to mitigate the environmental impacts caused by human actions. Therefore, this study aimed to verify the perception of middle school students on the relevance of installing selective collection in the municipality of Campos Sales - CE. It is a descriptive field study with a qualitative and quantitative approach. Conversations and questionnaires were held as a way of interacting with students, discussing this environmental problem and identifying their view after the dialogues. It was found that most students encounter some difficulty when separating garbage. These reported not having the support of the family and society in carrying out these actions. At the end of the dialogues provided through the conversation wheel, the students showed empowerment and interest in producing less waste and taking better care of their final destination, in order to help preserve the environment.

KEYWORDS: Environmental Education. Selective Collect. Middle School.

1 | INTRODUÇÃO

A preocupação com o meio ambiente tem se tornando cada vez maior à medida que se percebe o desrespeito das sociedades com relação ao desperdício e a degradação dos recursos naturais. A realidade atual está inteiramente ligada a uma sociedade consumista em que a ausência de políticas públicas e a precariedade da educação ambiental ocasionam um maior agravamento dos problemas socioambientais. Essa sociedade de consumo está associada à extração incontrolável dos recursos naturais e o descarte dos resíduos de forma incorreta, provocando a destruição do habitat natural e inviabilizando a perpetuação destes recursos.

Com base nessa perspectiva, o modo de vida atual está totalmente ligado a exacerbada produção de resíduos, que em decorrência da falta de cuidados estão desencadeando problemas sanitários e ambientais, pois é pouco espaço para tantos resíduos. Dessa maneira, a resolução dos problemas ambientais é extremamente urgente, tanto para garantir a existência de uma humanidade futura, como para manter o meio ambiente preservado. Portanto, faz-se necessário educar os cidadãos para que comecem

a agir de modo responsável, ou seja, para que entendam a importância da preservação para todas as gerações, e que essa educação modifique o pensar das pessoas e suas atitudes com relação ao meio ambiente (JACOBI, 2013).

A Educação Ambiental hoje é uma prática que transcende o ato pedagógico, transformando-se, também, em um ato político, ofertando aos educandos subsídios para que estes construam um conhecimento participativo, ético e responsável, cientes dos seus direitos e deveres enquanto cidadãos que sabem reivindicar melhorias para que possam construir uma sociedade mais justa, buscando alternativas que permitam uma convivência digna para todos (REIGOTA, 2009).

Nota-se que cada cidadão tem um papel relevante para a preservação do meio ambiente. Pensando assim, a educação ambiental leva a uma transformação pessoal, que implica em benefícios sociais e sustentáveis. Se transmitida desde a infância possibilita uma maior agregação das responsabilidades com relação ao meio ambiente, surgindo importantes resultados para o meio ambiente e para a sociedade.

É visto que o acúmulo de resíduos sólidos, principalmente, nas cidades contribui significativamente para a poluição ambiental. No entanto, através do processo de reciclagem muitos desses materiais que estão jogados a céu aberto podem ser reaproveitados por meio de uma prática responsável e sustentável, a coleta seletiva.

Através da coleta seletiva, os materiais que são possíveis de serem reciclados são recolhidos e separados dos outros materiais, facilitando a diminuição do lixo no meio ambiente. Para dar início a coleta não é preciso esperar a atitude de outras pessoas para então começar o processo de limpeza, basta selecionar os materiais que podem ser reaproveitados dos que não podem ser, como o lixo orgânico, transportando e destinando os resíduos corretamente para minimizar o impacto proporcionado por esses materiais que comprometem a qualidade de vida da sociedade (SIQUEIRA; MORAES, 2009).

Portanto, a coleta seletiva de lixo é de total relevância para o desenvolvimento sustentável do planeta, uma vez que gera renda para muitas pessoas, economia nas empresas, além de diminuir a poluição nos solos e rios. Através da coleta, muitos materiais, como vidro, plástico, e o metal podem ser utilizados e transformados em outros objetos. Isso se torna vantajoso em todos os aspectos, pois gastará menos energia, tempo, dinheiro e água para produzir novos materiais. É uma forma inteligente e consciente de todos trabalharem juntos em prol de um bem comum, utilizando-se da coleta seletiva para melhorar a qualidade de vida da sociedade e o meio ambiente em busca do desenvolvimento sustentável (HIRAMA; SILVA, 2010).

“Ao longo dos tempos a humanidade intensificou o processo de urbanização e o desenvolvimento industrial sem se preocupar com o uso racional dos recursos naturais” (HIRAMA; SILVA, 2010, p. 14). Isso reflete em nossa realidade no fato de que mesmo com um desenvolvimento tecnológico, o aspecto sustentável e social não foi tão elevado, fazendo com que não haja um cuidado correto com o lixo e os seus derivados em muitos

lugares do país, inclusive na cidade em que se desenvolveu este estudo.

No município de Campos Sales – CE, *locus* da presente pesquisa, não há coleta e separação de lixo, logo se tem sérios problemas ambientais. A população não atende a essas práticas e muito se dá pela falta de informação e difusão das mesmas. A transmissão de meios de preservação como este vem para tentar encontrar uma saída para algo iminente que é a destruição do meio ambiente.

Diante das reflexões apresentadas, o estudo interroga sobre as percepções dos educandos do ensino fundamental diante da problemática do lixo e quais as estratégias utilizadas por estes para diminuir os impactos destes resíduos no meio ambiente.

A pesquisa tem como objetivo geral verificar a percepção dos educandos do ensino fundamental II sobre a relevância da instalação da coleta seletiva no município de Campos Sales – CE. A partir deste, buscou-se: dialogar com os educandos sobre as práticas de sustentabilidade ambiental; apresentar aos educandos os impactos do consumismo e da superprodução do lixo no meio ambiente; e identificar as práticas de separação do lixo utilizadas pelos educandos e os seus desafios frente a ausência da coleta seletiva.

Utilizou-se a pesquisa participante com abordagem qualitativa e quantitativa. A mesma foi realizada com 34 educandos do 9º ano do ensino fundamental. A coleta de dados se deu através da roda de conversas e da aplicação dos questionários. Os educandos refletiram sobre a produção e o destino do lixo no município, verbalizando as preocupações com a ausência da coleta seletiva, assim como com as práticas inadequadas de descartes do lixo que não visam à reutilização ou a sua reciclagem.

2 | METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa participante, exploratória, de natureza qualitativa e quantitativa. A pesquisa exploratória vem, segundo Gil (2008), “No sentido de tornar a pesquisa desenvolvida mais explícita e mais aprimorada nas descobertas dos objetivos propostos.” Como também visa manter maior familiaridade com o problema.

Segundo Brandão e Borges (2007, p.53) “O ponto de origem da pesquisa participante deve estar situado em uma perspectiva da realidade social, tomada [...] em sua estrutura e em sua dinâmica.” Visto que aconteceu a participação externa e o tema abordado tem importância para a sociedade, a pesquisa participante se adequou a realidade atual da precariedade da reciclagem e possibilitou o desenvolvimento do estudo.

O desenvolvimento do estudo por meio do diálogo reflexivo, torna-se de grande relevância para a sociedade, visto que a propagação das informações coletadas, almeja a transformação das ideias das pessoas envolvidas, provocando mudanças no meio socioambiental.

O estudo foi realizado na E.E.I.F. Luciano Torres de Mello, localizada à Rua Celerino Nepomuceno de Carvalho, no Bairro Guarani, Campos Sales-CE, Escrita no CNPJ sob

Nº 01.932.272/0001-92 e tem como referência a praça São Francisco. As atividades relacionadas ao trabalho e os dados foram coletados durante o mês de dezembro de 2019.

Os sujeitos da pesquisa foram 34 estudantes do 9º ano do ensino fundamental II. Utilizou-se como critério de inclusão que os educandos estivessem devidamente matriculados no referido ano, e estivessem na faixa etária correspondente para esse último ano do ensino fundamental. Os mesmos participaram da pesquisa mediante assinatura do Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) e do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) direcionado aos pais ou responsáveis.

A coleta de dados foi realizada por meio de uma roda de conversa dialógica e reflexiva e, também, através do questionário que preservou a identidade de cada um e assim pode-se colher informações imprescindíveis.

3 | RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização da roda de conversas com os estudantes do 9º ano do ensino fundamental proporcionou a apresentação da problemática aos educandos, assim como ofertou o espaço para que estes expressassem os seus conhecimentos e práticas acerca da coleta seletiva. O questionário trouxe dados específicos sobre as suas ações e atitudes em relação ao descarte do lixo. Participaram da coleta de dados 34 educandos.

O aspecto ambiental e o impacto na ausência do destino correto de lixo foi um dos ganchos para trazer a atenção dos discentes durante a roda de conversas. “A escola deve abordar e apresentar meios simples e práticos para enfrentar o problema do lixo através do desenvolvimento de atividades que propiciem reflexão [...] e mudança de atitude para com a proteção da natureza” (ALENCAR, 2005, p. 97).

Como os educandos se mostraram tímidos, sem muito envolvimento na roda de conversa, isso foi o que motivou uma organização na sala de aula, onde eles foram convidados a dispor as carteiras em círculo, buscando proporcionar uma maior visualização de todos e também uma maior participação no momento da conversa e na resolução do questionário.

Quando questionados sobre a forma de organização dos lixos, 71,4% afirmaram que separam os lixos, principalmente o lixo orgânico dos demais lixos, pois, esse é até mesmo reutilizado em casa para outras finalidades, 23,8% acabam misturando todos os lixos e 4,8% utilizam formas diferentes de descartar o lixo.

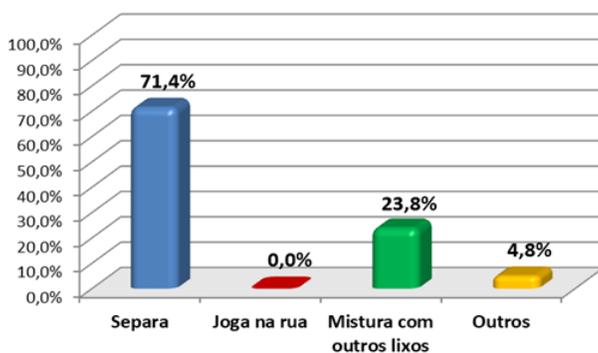


GRÁFICO 1 – O que você faz com seu lixo orgânico?

Fonte: dados da pesquisa, 2019.

Os alunos também foram indagados a respeito da sua contribuição acerca da coleta seletiva. Onde 23,8% disseram que sim, faziam coleta seletiva, 19% que não contribuía, 52,4% disseram que apenas às vezes e 4,8% não souberam opinar.

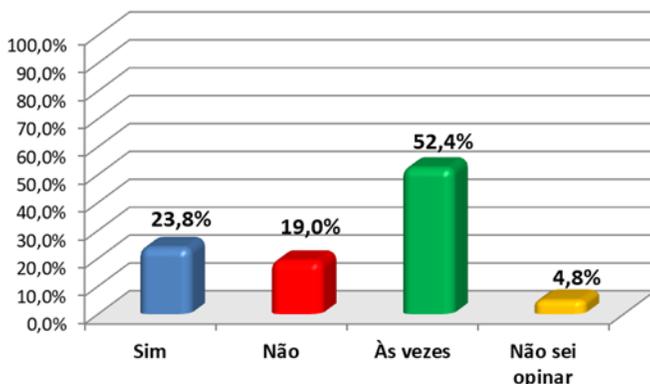


GRÁFICO 2 – Você contribui com a coleta seletiva?

Fonte: dados da pesquisa, 2019.

Os discentes foram indagados se eram a favor da coleta seletiva. Havia duas opções, sim e não, e o resultado foi 100% sim. A coleta seletiva normalmente é apresentada como a mais vantajosa e uma das melhores soluções para reduzir o lixo urbano, pois reduz o trabalho na captação e triagem, como também melhora a qualidade dos resíduos que serão reciclados (SILVA, 2016).

Segundo Siqueira e Moraes (2019, p. 2118) “os resíduos sólidos urbanos gerados

pela sociedade em suas diversas atividades resultam em riscos à saúde pública, provocam degradação ambiental, além dos aspectos sociais, econômicos e administrativos envolvidos na questão.” Então, faz-se necessário mostrar aos educandos que a coleta seletiva tem grande utilidade e é um dever de todos, proporcionando-os um apoio moral e ético mais efetivo.

Ao serem questionados sobre o destino que eles davam ao lixo de suas residências, 14,3% disseram que não separavam, 19% jogavam ao ar livre, 61,9% relataram que separavam o lixo e mandavam para a coleta da cidade e por fim 4,8% afirmaram queimar o lixo. A respeito de enterrar, nenhum utiliza esse método.

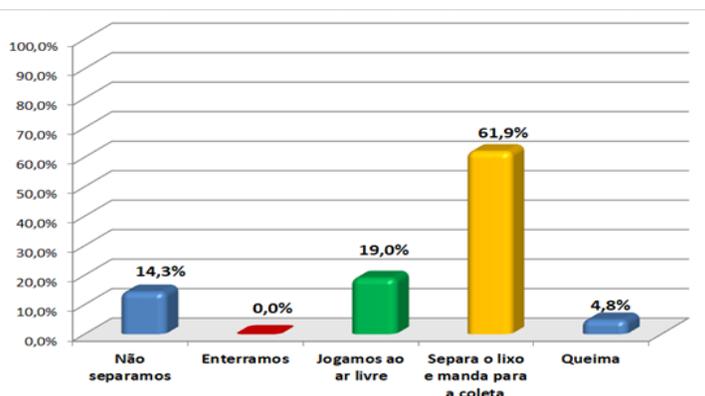


GRÁFICO 3 – O que você e as pessoas da sua casa fazem com o lixo?

Fonte: dados da pesquisa, 2019.

Os educandos ainda foram interrogados se acreditavam que a reciclagem contribui para a diminuição de lixo. As opções oferecidas eram objetivas e mais uma vez o sim prevaleceu e foi unânime. Estes afirmaram que a coleta seletiva do lixo é de extrema importância, tanto para o saneamento e organização das cidades, como para a saúde pública e a preservação do meio ambiente. Refletindo, também, sobre a quantidade de lixo que produzimos.

Esses resultados sugerem que a maioria dos educandos tem algum conhecimento sobre a coleta seletiva e, mesmo a cidade não possuindo este sistema de coleta, alguns têm noção do quão importante é essa iniciativa e procuram fazer o que está ao alcance, que é a separação do lixo em suas residências.

As práticas de educação ambiental através do diálogo com os educandos provocam discussões sobre os problemas ambientais em sua multidimensionalidade, através de uma postura crítica, ética, solidária, exercendo o princípio da equidade. Sendo o diálogo democrático o seu elemento primordial, esta traz o educando como um autor ativo neste

processo de construção do conhecimento (GADOTTI, 2008).

Essas novas construções sociais em sala de aula irão nos proporcionar um maior conhecimento das interações dos seres humanos com o espaço em que vivem e das transformações que podem ocorrer diante de uma nova postura ética e crítica das suas relações com o outro e com os demais ecossistemas. Essa teia da vida nos revela algo que vai muito além de um resultado a uma prática pedagógica e que transcende a uma visão ontológica do ser.

4 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esta pesquisa buscou verificar a percepção dos educandos sobre a relevância da coleta seletiva, realizando uma roda de conversa em torno da compreensão do quanto é importante preservar o meio ambiente a partir do descarte correto dos resíduos sólidos produzidos pelas atividades humanas. Ao interagir com os educandos foi possível verificar a opinião destes sobre o tema em questão, ouvindo os seus relatos, experiências e opiniões a respeito da coleta seletiva.

Os educandos possuíam opiniões distintas, mas, a maioria possuía conhecimentos relevantes e procurava descartar corretamente o lixo, visando o bem ambiental e colocando a sua cidadania em prática. Há desconhecimentos, mas podem ser superados facilmente através de uma educação ambiental mais assídua. Foi possível perceber que a pesquisa despertou nos discentes um olhar crítico e reflexivo para a importância da preservação do meio ambiente a partir de simples ações como separar o lixo orgânico do inorgânico e evitar jogar resíduos sólidos na natureza.

Muitos educandos demonstraram um conhecimento prévio sobre o assunto e puderam aprofundá-lo. O momento da roda de conversa permitiu avançar na prática através das informações por eles obtidas, abordando sempre as contribuições da educação ambiental e das suas ações para a preservação do meio ambiente. Em um momento tão conturbado socialmente para o país, com uma defasagem cultural e moral muito evidente, não podemos abandonar práticas ambientais de grandes impactos como a coleta seletiva.

Verificou-se que muitos alunos encontram dificuldades na hora de praticar a coleta seletiva. Estes afirmam que além do ato de querer reciclar, sentem a necessidade de um maior apoio moral e psicológico por parte da escola e da família. Diante disto, incentivar a coleta seletiva não é somente um apoio moral, mas também ético. Educar de maneira simples, mostrando os efeitos negativos do acúmulo de lixo é importante para entender como este pode afetar a sociedade e quais as nossas responsabilidades em busca de uma melhor qualidade de vida para toda a biosfera.

REFERÊNCIAS

- ALENCAR, Mariléia Muniz Mendes. Reciclagem de lixo numa escola pública do município de Salvador. **Revista Virtual**, v. 1, n. 2, p. 96-113, 2005. Disponível em: <http://www.gepexsul.unisul.br/extensao/2012/amb3.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2019.
- BRANDÃO, Carlos Rodrigues; BORGES, Maristela Correa. A pesquisa participante: um momento da educação popular. **Rev. Ed. Popular**, Uberlândia, v. 6, p. 51-62, jan.-dez., 2007. Acesso em: 10 nov. 2019.
- GADOTTI, Moacir. **Educar para a sustentabilidade**: uma contribuição à década da educação para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Editora e Livraria Instituto Paulo Freire, 2008.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- HIRAMA, Ângela Megumi; DA SILVA, Sidinei Silvério. Coleta seletiva de lixo: uma análise da experiência do município de Maringá-PR. **Revista Tecnológica**, v. 18, n. 1, p. 11-23, 2009. Disponível em: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/RevTecnol/article/view/8230>. Acesso em: 10 nov. 2019.
- JACOBI, Pedro Roberto. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cad. pesqui**, p. 189-206, 2013. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/cp/n118/16834.pdf>. Acesso em: 10 nov. 2019.
- REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. 2. ed. São Paulo: Editora Brasiliense, 2009.
- SILVA, Manoel da Conceição. Educação Ambiental: ética, cidadania e sustentabilidade. **TRIM: revista de investigación multidisciplinar**, n. 10, p. 5-22, 2016. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=5737853>. Acesso em: 10 nov. 2019.
- SIQUEIRA, Mônica Maria; MORAES, Maria Silvia de. Saúde coletiva, resíduos sólidos urbanos e os catadores de lixo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, p. 2115-2122, 2019. Disponível em: <https://www.scielo.org/article/csc/2009.v14n6/2115-2122/pt/>. Acesso em: 10 nov. 2019.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adaptação 3, 58, 75, 116, 124, 126, 130, 136, 211

Adolescência 114, 116, 119, 140, 143, 144, 199

Agricultura 66, 68

Aplicativos educacionais 24, 25, 26, 30, 32, 34, 35

App inventor 24, 25, 26, 27, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37

Aprendizagem 9, 1, 2, 3, 4, 10, 11, 25, 26, 27, 29, 32, 33, 34, 35, 37, 58, 59, 60, 63, 64, 75, 85, 87, 90, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 101, 102, 103, 104, 106, 107, 110, 111, 112, 114, 115, 116, 117, 118, 120, 121, 125, 126, 127, 129, 130, 132, 134, 135, 136, 145, 147, 148, 156, 157, 162, 177, 204, 205, 209, 210, 214, 216, 217, 218, 219, 220, 234

Autismo 114, 116, 117, 118, 120, 121, 123, 129, 130, 132, 135, 136, 139, 140, 144, 145, 146, 147, 148, 149

Avaliação diagnóstica 216, 217, 218, 219

B

Biologia 89, 90, 123, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 213, 214

C

Coleta seletiva 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194

Conectando saberes 105, 106, 107, 108, 112

D

Desafios no ensino médio 204

Dialogismo 221, 222, 226

Dificuldades 59, 60, 85, 87, 88, 90, 92, 93, 94, 112, 115, 116, 118, 124, 126, 127, 128, 129, 132, 133, 136, 143, 149, 150, 151, 165, 172, 193, 196, 204, 210, 217, 218, 219

Documentação 38, 47

E

Educação 9, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 24, 25, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 48, 49, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 64, 65, 68, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 111, 112, 113, 116, 119, 120, 123, 124, 126, 132, 135, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 173, 175, 178, 184, 185, 186, 187, 188, 192, 193, 194, 195, 197, 198, 200, 201, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 225, 226, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234

Educação ambiental 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 186, 187, 188, 192, 193, 194, 215

Educação brasileira 165, 166, 167, 171, 172
Educação científica 105, 106, 109, 111
Educação de qualidade 78, 83, 147, 230
Educação do campo 75, 153, 154, 158, 159, 161, 162, 163, 164
Educar pela pesquisa 105, 106, 107, 112, 113
Ensino de física 93, 103
Ensino fundamental II 186, 187, 189, 190

F

Feira 66, 67, 68, 69, 72, 167
Folclore 44, 45, 52, 53, 54, 55, 56, 57
Formação de professores 9, 24, 25, 28, 39, 135, 146, 148, 171, 173, 208, 233, 234
Formação docente 148, 165, 166, 171, 172

G

Gênero discursivo 221, 222, 224
Gestão democrática 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 158, 207
Gestão escolar 40, 41, 42, 78, 79, 80, 81, 84, 233

I

Inclusão digital 1, 2, 3, 5, 7, 8, 9, 10
Inclusão escolar 77, 114, 116, 120, 121, 123, 124, 127, 130, 131, 132, 135, 136, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 150, 151
Infâncias 174, 175, 179, 180, 182, 183, 184, 185
Instituição total 195, 196, 197, 200, 201, 202
Instrumentos 41, 96, 111, 114, 122, 130, 134, 136, 216, 217, 219
Investigação 24, 28, 35, 93, 96, 98, 103, 107, 121, 159, 179, 216, 217, 218, 233

L

Licenciatura intercultural 38, 39, 42, 43
Linguagem 24, 28, 29, 35, 40, 47, 53, 54, 66, 67, 68, 76, 101, 102, 117, 122, 126, 140, 149, 222, 223

M

Mudanças curriculares 204

O

Oscilador harmônico 93

P

Paciente 58, 60, 61, 62, 63, 64, 76, 218

Pedagogia hospitalar 58, 59, 62, 63, 64, 65

Perspectivas docentes 204

Plano municipal de educação 11, 78, 79, 81, 84, 153, 154, 160, 163, 164

Políticas públicas 1, 2, 3, 10, 39, 43, 79, 81, 107, 153, 154, 158, 159, 163, 164, 187, 207

Pós-modernidade 174, 175, 176, 178, 180, 184, 214

Povos indígenas 38, 39, 40, 43

Práticas pedagógicas 44, 56, 85, 87, 88, 90, 91, 117, 126, 129, 135, 179

Produção textual 110, 221, 222, 225, 231, 232

Programa de ressocialização 195

S

Scratch 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37

Sequência de ensino investigativa 93, 96, 97

Sinase 195, 196, 197, 199, 200, 201, 202

Software educacional modellus 93

Subjetividade 9, 118, 165, 166, 167, 168, 172, 174, 184, 217

Sujeitos infantis 174, 175, 178, 179, 180, 181, 183, 184

Surdo 66

T

Trabalho de conclusão de curso 38, 105, 107

Discursos, Práticas, Ideias e Subjetividades na Educação

5

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021

Discursos,

Práticas, Ideias e Subjetividades

na Educação

5

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 @atenaeditora

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

 **Atena**
Editora

Ano 2021